



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Situação Epidemiológica Do Sarampo No Estado Do Ceará E Estratégias De Controle

Autores: SÂNKIA MARIA LOPES ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA - CAMPUS DE SOBRAL); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE SOBRAL); IZABELLA TAMIRA GALDINO FARIAS VASCONCELOS (UNIVERSIADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA CAROLINA SILVESTRE COELHO DE CARVALHO (UNIVERSIADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Avaliar os dados epidemiológicos e as estratégias de controle do sarampo no estado do Ceará no período de dezembro 2013 a junho de 2014. Metodologia: Foram analisados os dados do boletim epidemiológico do sarampo divulgado, em junho de 2014, pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Estavam presentes as seguintes variáveis: idade, sexo, principais sinais e sintomas, taxa de hospitalização, situação vacinal, critérios utilizados para o encerramento dos casos investigados e cidades com maior incidência. Resultados: Foram notificados 514 casos suspeitos de sarampo, no Ceará, no período de 25/12/13 a 20/06/14. Caracterizando o surto, foi confirmado somente um caso em 2013, enquanto em 2014 foram confirmados 191 casos. Dentre os casos notificados 37,2% foram confirmados, 56,4% foram descartados e 6,4% estão em investigação epidemiológica. Diante da confirmação da circulação do vírus do sarampo (genótipo D8) no Estado, são considerados casos confirmados: “Pacientes com febre, exantema e um ou mais dos seguintes sinais e sintomas – tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite-, com sorologia para sarampo com resultado IgM Reagente e IgG não reagente, sem história vacinal nos últimos 21 dias.” Dentre os casos confirmados, 35% são menores de um ano de idade, dentre estes, 8,3% são menores de seis meses e 26,7% têm entre seis meses e um ano. 59,6% são do sexo masculino e 40,3% são do sexo feminino. Os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes foram: exantema (100%), febre (100%), tosse (81,2%), coriza (63,3%) e conjuntivite (58,1%). Foram hospitalizados 28,3%. A situação vacinal desses casos foi: 24,1% não eram vacinados por serem menores de um ano, 37,6% não eram vacinados, 26,7% tinham a situação vacinal ignorada, e 16,8% tinham uma dose de vacina. O critério laboratorial foi utilizado para o encerramento de 94,5% dos casos investigados, outros 4,4% foram encerrados pelo critério clínico-epidemiológico. Uruburetama possui a maior incidência de casos de sarampo por 100 mil habitantes (250), seguido por Tururu (13,1) e Trairi (5,6). Ainda não foi identificado vínculo entre os casos com viajantes. Para o controle do surto presente no Estado e para prevenção de novos casos, foram desenvolvidas ações e estratégias como: busca retrospectiva dos atendimentos realizados em unidades hospitalares com casos confirmados, a partir do dia 25 de novembro/2013 até data; elaboração de Boletim Epidemiológico, Nota de Alerta e divulgação na mídia, com informações pertinentes sobre conduta de profissionais e da população diante de um caso suspeito de sarampo; campanha de vacinação indiscriminada para crianças de 6 meses a menores de 5 anos em municípios com casos fortemente suspeitos; bloqueio vacinal nos contatos dos casos suspeitos. Conclusões: Antes desse surto, o último caso confirmado de sarampo, no Ceará, havia sido em 1999. A principal forma de prevenção é a vacinação com a tríplice viral. Os médicos e demais profissionais de saúde devem estar atentos na identificação de casos suspeitos na população, contribuindo, assim, para que a vigilância epidemiológica adote medidas de controle pertinentes, monitorando as demais condições de risco.